



Anais Saúde Coletiva

TITULO:

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA BRASILEIRA DA SAÚDE BUCAL COLETIVA EM PERIÓDICOS DA SAÚDE COLETIVA

AUTORES:

CM - Warmling - UFRGS
RK - Celeste - UFRGS
J - Durigon - UFRGS

RESUMO:

Introdução: Estudos sobre a produção científica brasileira na área da saúde coletiva tem sido realizados. Na área da saúde bucal coletiva é menos frequente este tipo de análise. As mudanças que vem ocorrendo na profissão e nos perfis epidemiológicos das doenças bucais justificam o estudo do comportamento da produção científica nacional perante estes panoramas. Objetivo: Descrever publicações científicas da saúde bucal coletiva em periódicos de saúde coletiva com impacto nacional, segundo as três grandes áreas da saúde coletiva: epidemiologia, ciências sociais e humanas e planejamento. Metodologia: Foram selecionados 648 artigos através de busca na base Scopus pelos descritores: dental health, oral health, dentistry, odontology, dental visits, dental services, “dental caries, ‘periodontal disease’, “oral câncer”, “malocclusion” e “dental fluorosis”. Os critérios de inclusão das revistas foram estarem indexadas na base Scopus nas sub-categorias: Epidemiology (Medicine), Health Policy (Medicine), Public Health (Medicine), Health (Social Sciences), publicar em língua portuguesa e incluir no scopo da revista a área da saúde bucal. Oito revistas foram incluídas para identificação de artigos. Princípios da Política Nacional de Saúde Bucal e diretrizes para a pesquisa da saúde bucal no SUS orientaram a construção de descritores de classificação dos artigos. Resultados parciais analisados até o momento (139 artigos dos anos de 2010 e 2011) demonstraram a distribuição dos artigos: Cadernos de Saúde Pública (30,6%), Ciência e Saúde Coletiva (27,3%), Revista de Saúde Pública (21,1%), Revista Panamericana de Salud Publica (9,3%), Revista Brasileira de Epidemiologia (5,8%), Saúde e Sociedade (1,8%), Physis: Revista de Saúde Coletiva (1,7%) e Interface: Comunicação, Saúde, Educação (2,3%): 55,4% pertencem ao campo da Epidemiologia, 25,9% de Ciências Sociais e Humanas e apenas 18,7% de Políticas e Planejamento. O delineamento de 64,7% dos estudos é quantitativo, 31,6% qualitativo e apenas 2,9% são estudos mistos. Quanto as temáticas: 43,6% compõem-se de artigos sobre agravos e prevenção em saúde bucal, 20,9% sobre organização dos serviços de saúde bucal, 15,8% processo de trabalho em saúde bucal, 10,8% clínica na saúde coletiva, 9,4 % determinantes sociais de saúde e apenas 6,4% sobre o campo da educação e pesquisa. Considerações finais: mantêm-se a ênfase das pesquisas na área da epidemiologia e de temáticas relacionadas a agravos e prevenção.

X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva 2012 - Todos os direitos reservados